



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)

Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG)

Secretaria Executiva

---

**PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE MINAS GERAIS**  
**Ata da 134ª reunião, realizada em 22 de março de 2023**

1 Em 22 de março de 2023, reuniu-se ordinariamente o Plenário do Conselho Estadual de  
2 Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH-MG), por meio de videoconferência realizada  
3 pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).  
4 Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente suplente  
5 Marcelo da Fonseca, representante da Semad. Representantes do poder público  
6 estadual: Tuliana Macedo Vasconcelos, da Secretaria de Estado de Planejamento e  
7 Gestão (Seplag); Ariel Chaves Santana Miranda, da Secretaria de Estado de Agricultura,  
8 Pecuária e Abastecimento (Seapa); Arnaldo Correia da Silva Filho, da Secretaria de  
9 Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Vitor Takahashi Rosa, da Secretaria de  
10 Estado de Governo (Segov); Rogério Pedersoli de Lima, da Secretaria de Estado de  
11 Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Jonathan Luiz Trindade de Carvalho, da Secretaria  
12 de Estado de Educação (SEE); Ângelo Luiz Rezende, da Secretaria de Cultura de Minas  
13 Gerais (Secult); Leonardo Castro Maia, do Ministério Público do Estado de Minas Gerais  
14 (MPMG). Representantes do poder público municipal: Maria Eduarda de Moraes Lana,  
15 da Prefeitura Municipal de Itabirito; Eduardo Machado de Faria Tavares, da Prefeitura  
16 Municipal de Belo Horizonte; Maíne Torres Castro, da Prefeitura Municipal de Santa  
17 Bárbara; Sidney Jose da Rosa, da Prefeitura Municipal de Itapeva; André Vieira dos  
18 Santos, da Prefeitura Municipal de Patrocínio. Representantes dos usuários de recursos  
19 hídricos: Leocádio Alves Pereira, do Departamento Municipal de Água e Esgoto de  
20 Uberlândia (Dmae); Renato Junio Constâncio, da Companhia Energética de Minas Gerais  
21 (Cemig); Nelson Cunha Guimarães, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais  
22 (Copasa); Ana Paula Bicalho de Mello, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado  
23 de Minas Gerais (Faemg); Adriel Andrade Palhares, da Federação das Indústrias do  
24 Estado de Minas Gerais (Fiemg); João Carlos de Melo, do Instituto Brasileiro de  
25 Mineração (Ibram); Thiago Salles de Carvalho, da Associação Brasileira de Geração de  
26 Energia Limpa (Abragel); Jadir Silva Oliveira, do Sindicato das Indústrias do Açúcar no  
27 Estado de Minas Gerais (Siamig); Francisco de Assis Lafetá Couto, do Instituto Aço Brasil  
28 (IABr). Representantes da sociedade civil ligada aos recursos hídricos: Helena Lúcia  
29 Menezes Ferreira, do Conselho Regional de Biologia (CRBio 4ª Região); Marcos Miguel  
30 Temponi Godinho, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais  
31 (Crea-MG); Décio Antônio Chaves Beato, da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas  
32 - Núcleo Minas Gerais (Abas/MG); Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira de  
33 Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes); Sylvio Luiz Andreozzi, da Universidade Federal  
34 de Uberlândia (UFU); Flávio Pimenta de Figueiredo, do Instituto de Ciências Agrárias  
35 (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Campus Montes Claros.  
36 **Assuntos em pauta. 1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente  
37 Marcelo da Fonseca declarou aberta a 134ª reunião do Plenário do Conselho Estadual  
38 de Recursos Hídricos de Minas Gerais. “Boa tarde a todos. Dando início à nossa 134ª  
39 reunião ordinária do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas  
40 Gerais, neste dia comemorativo, Dia Mundial da Água, dia extremamente importante

41 para celebrar, mas também para refletir a nossa posição e a nossa postura diante dos  
42 eventos que estamos vendo nos últimos tempos na gestão de recursos hídricos e na  
43 mudança do clima. A ONU foi extremamente feliz ao colocar para este ano o tema que  
44 traz, para cada um de nós, a responsabilidade de ser a mudança que nós gostaríamos  
45 para a gestão de recursos hídricos. Então nesse dia comemorativo vamos à execução do  
46 Hino Nacional Brasileiro. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.** [*Executado o Hino Nacional*  
47 *Brasileiro*]. Presidente Marcelo da Fonseca: “Dando sequência à reunião comemorativa,  
48 dentro da Semana da Água 2023 no Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos  
49 Hídricos, este ano com o tema ‘Sou água, sou vida’, estamos realizando ao longo desta  
50 semana uma série de eventos com capacitações, webinários, cursos e, na sexta-feira,  
51 tivemos a oportunidade de realizar a cerimônia de abertura no BDMG, onde foram feitas  
52 algumas entregas à sociedade mineira. Uma delas foi a estruturação dos Comitês de  
53 Bacia, onde nós fizemos uma entrega simbólica, para alguns presidentes de Comitês,  
54 dos equipamentos que foram adquiridos com recursos do Fhidro para sua estruturação.  
55 Outra importante entrega foi a assinatura de uma Resolução Conjunta com a Agência  
56 Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) para criar uma estrutura de governança  
57 para a implementação e a ampliação do programa Produtor de Águas no Estado de  
58 Minas Gerais, programa esse com reconhecimento nacional e internacional das suas  
59 contribuições para a melhoria da qualidade e disponibilidade hídrica no país. E Minas  
60 Gerais é uma referência nesse sentido. Nós temos no nosso território grande parte dos  
61 projetos patrocinados e apoiados pela Agência Nacional de Águas. Então agora, nessa  
62 organização, o Sisema, por meio da Semad, Igam e IEF, vai assumir também um  
63 protagonismo na coordenação desses trabalhos, com apoio de diversas instituições  
64 parceiras que hoje atuam já nesse processo. E também tivemos a entrega de um sistema  
65 de monitoramento remoto integrado das águas, uma inovação do Estado, o primeiro  
66 Estado da Federação que tem um sistema unificado de avaliação de demanda e  
67 disponibilidade hídrica na mesma plataforma. Eu vou pedir à Secretaria Executiva que  
68 passe para nós um vídeo explicativo desse sistema, que já está à disposição de todos os  
69 usuários.” [*Exibição de vídeo institucional sobre o Sistema de Monitoramento Remoto*  
70 *Integrado das Águas de Minas Gerais (Mira)*]. Moção de agradecimento a Célia Maria  
71 Brandão Fróes. Presidente Marcelo da Fonseca: “Antes ainda de passar ao item 3,  
72 ‘Comunicado dos Conselheiros’, eu queria registrar a presença da Célia Fróes conosco  
73 na sala. Durante a nossa última reunião deste Plenário, foi aprovada uma moção a ser  
74 direcionada, uma homenagem à Célia pelos trabalhos desenvolvidos junto à Agência  
75 Peixe Vivo e as outras contribuições que ela deu ao Sistema ainda enquanto servidora  
76 do Igam. Durante essa reunião, foi solicitado também pelos conselheiros que nós  
77 providenciássemos a confecção de uma placa comemorativa para passar às mãos da  
78 Célia. Infelizmente, a Célia não conseguiu estar aqui conosco presencialmente, mas  
79 conseguimos produzir a placa. Está aqui nas minhas mãos, passarei oportunamente à  
80 Célia, e ela traz os seguintes dizeres: ‘Agradecemos a você, Célia Maria Brandão Fróes,  
81 pelo brilhante, comprometido e dedicado trabalho prestado à gestão das águas no  
82 Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 3 de março de 2023. Conselho Estadual de  
83 Recursos Hídricos de Minas Gerais.’ Eu queria franquear a palavra à Célia, que está  
84 conosco na sala.” Célia Maria Brandão Fróes: “Uma boa tarde a todos. Obrigada,  
85 Marcelo, pela oportunidade de estar aqui. Infelizmente, não foi possível estar presente  
86 aí com vocês para receber pessoalmente a placa, mas eu quero aqui, de coração,  
87 agradecer essa homenagem e dizer que fiquei muito emocionada e feliz. Eu acho que

88 valeu... Os anos de dedicação que eu dei para o nosso Sistema Estadual de Recursos  
89 Hídricos, que foram com muita dedicação e muito amor. Quem me conhece há mais  
90 tempo sabe o tanto que eu amo a gestão de recursos hídricos e o trabalho que sempre  
91 dediquei. Foram muitos anos. Eu iniciei minha vida profissional já no Estado como  
92 gestora de recursos hídricos na gestão das águas de Minas Gerais, um embrião, há  
93 muitos anos atrás... Foram muitos anos de dedicação, muitos desafios, mas também  
94 muito sucesso. Nós colhemos muito sucesso nessa gestão, que hoje nós assistimos aqui,  
95 como o Mira, esse resultado maravilhoso do trabalho do Igam, como outros que o Igam  
96 tem desenvolvido. Eu passei boa parte da minha vida profissional trabalhando no Igam,  
97 do qual eu tenho muito orgulho. Sempre fui muito apaixonada pelo que eu fiz. É uma  
98 equipe muito competente. E foram muitos desafios no início da gestão de recursos  
99 hídricos no Estado e que foram vencidos. Nós estamos vendo os resultados. Eu tive a  
100 oportunidade, nessa época, de conhecer de perto as águas de Minas Gerais. Eu falo que  
101 conheço, eu conhecia praticamente o Estado inteiro, todos os córregos, os rios de Minas,  
102 trabalhei muito intensamente nisso. E esses desafios foram vencidos, nós fomos  
103 aperfeiçoando e hoje nós assistimos esse resultado maravilhoso do trabalho que o Igam  
104 tem feito. E nos últimos 12 anos eu trabalhei à frente, na direção da Agência Peixe Vivo,  
105 que também foi um outro grande desafio. Eu praticamente comecei do zero, consegui  
106 montar uma estrutura que hoje funciona bem, redonda. E podemos dizer, tenho até  
107 orgulho de dizer isso, que a Agência Peixe Vivo é uma referência para o Brasil em termos  
108 de Agência de Bacia, que são poucas no país. Então eu tenho muito orgulho desse  
109 trabalho que fiz, fico muito feliz com esta homenagem aqui e espero ter deixado um  
110 bom legado para que os jovens que estão à frente agora deem continuidade, como o  
111 Marcelo, que já trabalhou comigo no Igam e está fazendo um belíssimo trabalho na  
112 direção do Igam. Eu não vou me alongar muito, que sei que a pauta é extensa e o tempo  
113 é curto, mas é só nesse sentido. Agradeço muito mesmo e deixo aqui o meu forte abraço  
114 a todos os conselheiros, à competente equipe do Igam e da Semad e desejo sempre  
115 muito sucesso para a gestão de recursos hídricos do nosso Estado e do nosso país. Um  
116 abraço a todos, obrigada pela oportunidade.” Conselheiro Nelson Cunha Guimarães: “Eu  
117 não posso deixar de agradecer à Célia, eu não poderia deixar de dar um depoimento,  
118 voltando à homenagem à Célia, justíssima. Eu queria deixar em público esses anos que  
119 convivi com a Célia na Agência Peixe Vivo e testemunhar essa dedicação e  
120 profissionalismo e todo o respeito que tenho pelo trabalho da Célia. Eu queria que isso  
121 fosse registrado, que deixasse público. Nós sabemos dessa dedicação, ela construiu uma  
122 Agência, como ela disse, que é referência e que tem grandes desafios pela frente. E,  
123 além de ser essa excelente profissional, é uma excelente pessoa, que na convivência no  
124 dia a dia sabemos da qualidade que é a dona Célia Fróes, que eu gosto muito. E eu queria  
125 só deixar aqui em público o meu muito obrigado. Célia, grande abraço para você e muito  
126 boa sorte.” Célia Maria Brandão Fróes: “Obrigada, Marcelo. Vou pedir licença e me  
127 retirar da reunião e, mais uma vez, agradecer a todos.” Presidente Marcelo da Fonseca:  
128 “Obrigado, Célia.” **3) COMUNICADO DOS CONSELHEIROS.** Conselheiro Jonathan Luiz  
129 Trindade de Carvalho: “Boa tarde a todos. Eu queria fazer um comunicado referente ao  
130 Dia da Água também, queria falar sobre o nosso programa, que é o Programa Regar, que  
131 a Secretaria de Educação, junto com a Arsa, elaborou para trabalhar nas escolas de  
132 Minas Gerais, que se chama Programa Regar (Regular e Educar), que tem como objetivo  
133 sensibilizar estudantes e profissionais da educação sobre a temática de saneamento,  
134 meio ambiente e regulação por meio de atividades nas escolas estaduais. E nós estamos

135 no nosso segundo ano de parceria. No primeiro ano, começamos com quatro SRE's, no  
136 caso, Sete Lagoas, Nova Era, Ouro Preto e Pará de Minas. Contemplamos 57 municípios,  
137 215 escolas, que neste início estão localizadas na Bacia do São Francisco e na Bacia do  
138 Doce. E este ano nós vamos para o nosso segundo ano de parceria, englobando mais  
139 seis SRE's. E nessas outras seis começamos a trabalhar com a Bacia do Rio Jequitinhonha  
140 também. E queríamos dizer que lançamos um podcast, junto com a Arsae, entrevistando  
141 uma professora da rede. Se vocês quiserem, nós podemos disponibilizar o link no chat  
142 para todos. E informar que no dia 11/5 nós teremos o lançamento do nosso programa  
143 que é da temática sobre água." Conselheiro Leonardo Castro Maia: "Boa tarde a todos  
144 e todas, saudando a todos os conselheiros. Eu estou substituindo o Dr. Carlos Valera,  
145 como suplente do Ministério Público. E só fazer um informe, que acho que é de interesse  
146 também do Conselho, a possibilidade de interação e de contribuição com uma iniciativa  
147 que foi recentemente lançada pelo Conselho Nacional do Ministério Público. O Conselho  
148 Nacional do Ministério Público é um órgão que atua no controle e orientação das  
149 unidades do Ministério Público brasileiro, e, recentemente, o Conselho Nacional, em  
150 uma iniciativa, que foi das suas comissões de Meio Ambiente e da Defesa dos Direitos  
151 Humanos, instituiu um Grupo de Trabalho de proteção de encostas e revitalização de  
152 Bacias Hidrográficas. Isso em áreas urbanas. Eu sou promotor de Justiça, coordenador  
153 Estadual de Habitação e Urbanismo e fui designado para colaborar com outros  
154 promotores e promotoras de todo o Brasil nesse Grupo de Trabalho. E o objetivo do  
155 Grupo de Trabalho, no âmbito do Conselho Nacional, é discutir o papel do Ministério  
156 Público e medidas mais eficientes para fortalecer a atuação institucional e de  
157 instituições parceiras nessa temática, sobretudo, de prevenção e contenção de  
158 problemas, de desastres, relacionados às enchentes e à má gestão das Bacias  
159 Hidrográficas. Então eu queria informar a todos os conselheiros e dizer que  
160 contribuições, colaborações, aqueles que tiverem interesse em conhecer e fazer contato  
161 conosco, nós estamos à disposição para receber, para conversar, no sentido de  
162 contribuir, porque o material produzido pelo Conselho Nacional servirá de orientação  
163 para as unidades do Ministério Público de todo o Brasil. O Grupo de Trabalho teve uma  
164 primeira reunião e tem uma duração de 12 meses. Poderá ser prorrogado, mas a  
165 perspectiva do Conselho Nacional é de produzir material, roteiro de atuação e discussão  
166 dessa questão no período de 12 meses. Então eu agradeço e fico à disposição." **4)**  
167 **COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Valéria Magalhães Nogueira/Procuradoria  
168 do Igam: "Boa tarde a todos os conselheiros. Eu sou Valéria, procuradora do Igam, e só  
169 gostaria de registrar que, conforme o Regimento Interno do Conselho Estadual de  
170 Recursos Hídricos de Minas Gerais, somente poderá atuar na reunião ou o titular ou o  
171 suplente na representação da entidade, sendo vedada a substituição entre titular e  
172 suplente durante a reunião. Há exceção de casos, também prevista em Regimento  
173 Interno, que vão ser analisados pelo presidente, se assim necessário." **5) EXAME DAS**  
174 **ATAS DAS REUNIÕES 129ª, 130ª, 131ª, 132ª E 133ª.** Aprovadas por unanimidade as atas  
175 das reuniões da 129ª (21/7/2022), 130ª (1/8/2022), 131ª (29/8/2022), 132ª (21/9/2022)  
176 e 133ª (23/12/2022) do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas  
177 Gerais, com 27 votos favoráveis, duas abstenções e 11 ausências com as seguintes  
178 correções solicitadas por conselheiros durante esta sessão e registradas pela Secretaria  
179 Executiva: Ata da 129ª reunião: linha 1.017, acentuar a palavra "úteis"; linha 1.020,  
180 corrigir a grafia da expressão "fins de semana"; linha 1.021, incluir a palavra "que" na  
181 frase "mas a regra é que a contagem é realizada em dias corridos."; linha 194, onde está

182 escrito “e parte do governo”, corrigir para “por parte do governo”; linha 195, onde está  
183 escrito “se vai ter que ser em outra esfera”, leia-se “vai ter que ser em outra esfera”;  
184 linhas 209 e 210, retirar a palavra “direção”, ficando a frase com a seguinte construção:  
185 “Mas eu creio que, ao invés de criar um instrumento pelo menos de direcionamento da  
186 escolha por parte da titularidade da Secretaria”; linha 217, substituir “apresentariam”  
187 por “representariam”; linha 229, onde está escrito “qualquer coisa das categorias”, leia-  
188 se “qualquer das categorias”; linha 381, onde está escrito “vota normativos”, corrigir  
189 para “votam-se normativos”; linha 805, onde está escrito “os ossos contrário aparecer”,  
190 leia-se “os votos contrários ao parecer”; linha 1.116, corrigir a grafia da frase “não  
191 devemos criar problema”. Ata da 130ª reunião. Linha 126, após “Abas/MG”, onde está  
192 escrito “Abas”, leia-se “Abes”, ficando a seguinte sequência: “Abas/MG, Abes, ICA-  
193 UFMG, Semad”; linha 339, substituir “salvo me engano” por “salvo engano”; linha 346,  
194 suprimir a palavra “na”; linha 256, onde está escrito “Cemig”, leia-se “Copasa”; linha  
195 144, corrigir a grafia da palavra “ninguém”. Ata da 133ª reunião. Página 54, terceira  
196 linha, onde está escrito “precisa”, leia-se “precise”. Além dessa alteração, a ata foi  
197 aprovada com os pedidos de correções enviados pela conselheira Ariel Chaves Santana  
198 Miranda, pelo chat, à Secretaria Executiva. Votação das atas das reuniões 129ª, 130ª,  
199 131ª, 132ª e 133ª. Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig, Copasa, Crea, Dmae  
200 Uberlândia, Faemg, Fiemg, IABr, Ibram, UFMG, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura  
201 de Itabirito, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Santa Bárbara,  
202 Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, Semad, Seplag, Siamig e UFU. Abstenções:  
203 MPMG e CRBio. Ausências: Angá, Guaicuy, Mover, Peixe-MG, Prefeitura de Araçuaí,  
204 Prefeitura de Betim, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de São João do Manteninha,  
205 Prefeitura de Viçosa, SES e Uniube. Justificativas de abstenções. Conselheiro Leonardo  
206 Castro Maia: “Abstenção porque eu não participei das últimas reuniões, senhor  
207 presidente, e não tive oportunidade de conversar com o titular.” Conselheira Helena  
208 Lúcia Menezes Ferreira: “Eu vou me abster porque também não participei das reuniões  
209 e não tive como conversar com o titular.” Pedidos de alterações em atas de reuniões.  
210 Na apreciação deste item de pauta, o conselheiro Sidney José da Rosa sugeriu que os  
211 pedidos de alterações das atas de reuniões do Conselho sejam enviados previamente à  
212 Secretaria Executiva para que se otimize o tempo para análise e votação durante as  
213 sessões. O conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi manifestou sua concordância com a  
214 sugestão, desde que sejam alterações de forma e não de mérito, e alertou sobre a  
215 necessidade de envio prévio aos conselheiros da nova versão das atas com as  
216 modificações realizadas para que sejam votadas pelo Conselho. O presidente Marcelo  
217 da Fonseca informou que as considerações sobre as atas podem ser enviadas à  
218 Secretaria Executiva a partir da disponibilização do documento e até o prazo de  
219 antecedência regimental de convocação das reuniões para que a nova versão seja  
220 disponibilizada. **6) MINUTAS DE DELIBERAÇÃO CERH-MG PARA EXAME E**  
221 **DELIBERAÇÃO. 6.1) Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a Autoavaliação das**  
222 **variáveis estaduais de gestão - Progestão 2022. Responsável: Assessoria de**  
223 **Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/Igam)**. Minuta de  
224 Deliberação aprovada por unanimidade nos termos apresentados, com 27 votos  
225 favoráveis, uma abstenção e 12 ausências. Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig,  
226 Copasa, CRBio, Crea, Dmae Uberlândia, Faemg, Fiemg, IABr, Ibram, UFMG, Prefeitura de  
227 Belo Horizonte, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio,  
228 Prefeitura de Santa Bárbara, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, Semad, Seplag e

229 UFU. Abstenção: MPMG. Ausências: Angá, Guaicuy, Mover, Peixe-MG, Prefeitura de  
230 Araçuaí, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de São João do  
231 Mantenhina, Prefeitura de Viçosa, SES, Siamig e Uniube. Justificativa de abstenção.  
232 Conselheiro Leonardo Castro Maia: “Existe uma disposição da Corregedoria do  
233 Ministério Público, estou vendo que ela até foi alterada, mas ainda sem excepcionar o  
234 Conselho de Recursos Hídricos. ‘O membro do Ministério Público pode participar da  
235 composição de Comitês, Conselhos Estaduais ou Municipais constituídos para a gestão  
236 ou para a definição de políticas públicas, desde que não se vincule como signatário  
237 direto das decisões colegiadas.’ Exceção para o Conselho Estadual de Política Ambiental.  
238 A situação é bastante semelhante, mas, como só excepciona por ora o Conselho Estadual  
239 de Política Ambiental, eu vou tomar nota e informar à Corregedoria, mas por ora eu me  
240 abstenho.” **6.2) Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a Autodeclaração -**  
241 **Progestão 2022. Responsável: Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em**  
242 **Recursos Hídricos (ASPRH/Igam).** Minuta de Deliberação aprovada por unanimidade  
243 nos termos apresentados, com 27 votos favoráveis, uma abstenção e 12 ausências.  
244 Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig, Copasa, CRBio, Crea, Dmae Uberlândia,  
245 Faemg, Fiemg, IABr, Ibram, UFMG, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Itabirito,  
246 Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Santa Bárbara, Seapa,  
247 Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, Semad, Seplag e UFU. Abstenção: MPMG. Ausências:  
248 Angá, Guaicuy, Mover, Peixe-MG, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Betim, Prefeitura  
249 de Rio Pomba, Prefeitura de São João do Mantenhina, Prefeitura de Viçosa, SES, Siamig  
250 e Uniube. Justificativa de abstenção do MPMG conforme registrada no item 6.1, em  
251 votação em bloco. **6.3) Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova a implementação**  
252 **da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica Afluentes Mineiros do**  
253 **Médio e Baixo Rio Jequitinhonha. Processo SEI 2240.01.0000582/2023-11.**  
254 **Responsável: Gerência de Instrumentos Econômicos de Gestão (Gecon/Igam).** Minuta  
255 de Deliberação aprovada por unanimidade nos termos apresentados, com a seguinte  
256 alteração no artigo 8º: na descrição das variáveis da equação, substituir “volume  
257 outorgado” por “volume medido”. Foram registrados 27 votos favoráveis, uma  
258 abstenção e 12 ausências. Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig, Copasa, CRBio,  
259 Crea, Dmae Uberlândia, Faemg, Fiemg, IABr, Ibram, UFMG, Prefeitura de Belo Horizonte,  
260 Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de  
261 Santa Bárbara, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, Semad, Seplag e UFU.  
262 Abstenção: MPMG. Ausências: Angá, Guaicuy, Mover, Peixe-MG, Prefeitura de Araçuaí,  
263 Prefeitura de Betim, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de São João do Mantenhina,  
264 Prefeitura de Viçosa, SES, Siamig e Uniube. Justificativa de abstenção do MPMG  
265 conforme registrada no item 6.1, em votação em bloco. **6.4) Minuta de Deliberação**  
266 **CERH-MG que aprova a implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na**  
267 **Bacia Hidrográfica do Rio Mosquito e demais Afluentes do Rio Pardo. Processo SEI**  
268 **2240.01.0000608/2023-85. Responsável: Gecon/Igam.** Minuta de Deliberação  
269 aprovada por unanimidade nos termos apresentados, com a seguinte alteração no  
270 artigo 8º: na descrição das variáveis da equação, substituir “volume outorgado” por  
271 “volume medido”. Foram registrados 27 votos favoráveis, uma abstenção e 12  
272 ausências. Votos favoráveis: Abas, Abes, Abragel, Cemig, Copasa, CRBio, Crea, Dmae  
273 Uberlândia, Faemg, Fiemg, IABr, Ibram, UFMG, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura  
274 de Itabirito, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Santa Bárbara,  
275 Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, Semad, Seplag e UFU. Abstenção: MPMG.

276 Ausências: Angá, Guaicuy, Mover, Peixe-MG, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Betim,  
277 Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de Viçosa,  
278 SES, Siamig e Uniube. Justificativa de abstenção do MPMG conforme registrada no item  
279 6.1, em votação em bloco. **7) RELATÓRIO PROGESTÃO DAS METAS FEDERATIVAS 2022**  
280 **E DESEMBOLSO DOS RECURSOS DO PROGRAMA TRANSFERIDOS AO ESTADO ATÉ**  
281 **DEZEMBRO DE 2022. Apresentação: Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em**  
282 **Recursos Hídricos (ASPRH/Igam).** Lilian Domingues, do Igam, fez apresentação sobre as  
283 metas federativas e desembolso dos recursos do Progestão transferidos ao Estado até  
284 dezembro de 2022, contemplando o 4º Período, 2º Ciclo (2019 a 2023) do programa.  
285 Após a exposição do Igam, a Presidência abriu a palavra para manifestações do Plenário.  
286 Debates. Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: “Lilian, parabéns pela apresentação.  
287 Muito bem descrita a prestação de contas, e eu sei que isso é um trabalho bastante  
288 exaustivo de vocês, com várias limitações. Então parabéns por toda a dedicação. Eu só  
289 tinha uma dúvida: em relação a esse programa, trata-se do principal programa de  
290 recursos hídricos no Estado ou o governo tem outros problemas particulares dentro  
291 dessa magnitude?” Lilian Domingues/Igam: “Na verdade, o Progestão é um dos  
292 programas que temos no Estado, como eu falei, catalisador daquilo que já temos que  
293 fazer. Então, se vocês olharem detalhadamente cada meta, nós vamos trabalhar a  
294 implementação de instrumentos de gestão, mas temos outros programas no Estado.  
295 Inclusive, o próprio governo de Minas coloca, como o PPAG e outros programas que  
296 temos que seguir e cumprir que andam em paralelo. Na verdade, o Progestão, para nós,  
297 é a referência de recursos hídricos, mas temos o Plano Estadual de Recursos Hídricos,  
298 que não deixa de ser um programa, um plano, um planejamento para seguir, os Planos  
299 Diretores de Bacias. E nem tudo que está no Progestão – e aí temos que deixar muito  
300 claro – somos obrigados a fazer dentro do prazo que está previsto, porque tem que  
301 verificar muito a condição do Estado, as definições de estratégia de governo, as  
302 aprovações do Conselho, dos Comitês. Então nem sempre tudo que está previsto nesse  
303 programa nós vamos conseguir cumprir. Eu vou te dar um exemplo da própria cobrança.  
304 O programa pedia que mais da metade das Bacias de Minas Gerais fossem cobradas.  
305 Nós não conseguimos ainda cumprir, mas estamos trabalhando para que isso aconteça.  
306 Pede também essa questão da barragem. Se vocês forem olhar a meta desde o início, o  
307 que foram pedindo para nós foi ‘regulamentem a lei, faça o cadastro; agora que têm  
308 esse cadastro, melhorem os dados; depois de melhorar os dados, vocês conseguem  
309 prestar informação para a sociedade através de um relatório estadual’. Esse relatório  
310 estadual é opcional, porque nós já temos outras ferramentas onde fazemos essa  
311 transparência. Mas é uma forma para pensar em até rever se de repente ‘vamos fazer  
312 um relatório, porque é melhor para Minas, e vamos alocar isso junto com aquilo que já  
313 está previsto no nosso trabalho’. Então eu não chamaria que é o principal programa.  
314 Nós temos agora o Programa Somos Todos Água, que é um programa de segurança  
315 hídrica. Então eu acredito que são todos programas importantes para a gestão de  
316 recursos hídricos com que devemos estar alinhados para tentar cumprir a nossa  
317 legislação.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Como a Lilian colocou, o Progestão é uma  
318 pactuação que o Estado fez com a Agência Nacional de Águas no sentido de contribuir  
319 para o aperfeiçoamento da gestão de recursos hídricos no território nacional. Então esse  
320 pacto existe, se não me engano, com todos os Estados da Federação, ou faltando um ou  
321 outro, onde cada Estado, a depender do seu estágio de implementação, assume metas  
322 mais ou menos desafiadoras. Minas Gerais, como já é um Estado em que o sistema já

323 está maduro, com grande parte dos instrumentos implementados, então as nossas  
324 metas são metas mais ousadas. Então nós temos metas que são desafiadoras, e o  
325 objetivo do programa é exatamente isso, é uma pactuação de resultados. À medida que  
326 nós conseguimos avançar naquelas metas pactuadas, nós somos bonificados. E é uma  
327 forma que a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico encontrou para beneficiar,  
328 para fortalecer os Estados onde tem dificuldade de implementação. Mas ela abriu para  
329 todos os Estados no sentido de aprimorar. Para você ter ideia, tem Estados em que o  
330 único recurso destinado ao sistema de recursos hídricos vem do Progestão, não tem  
331 recurso próprio dos governos estaduais para implementar a política de recursos  
332 hídricos. Aqui em Minas, nós – não eu, mas as gestões anteriores, inclusive – tomamos  
333 a decisão de não usar esse recurso para custeio, tanto é que optamos por ser, de certa  
334 forma, penalizados com aquele fator de redução. Mas esse recurso tem um caráter de  
335 aperfeiçoar. Então nós utilizamos em capacitação, aumento de infraestruturas, estudos  
336 técnicos, não deixando utilizar esses recursos para as despesas básicas, diária, custeio  
337 de uma forma geral. Porque nós vemos nele a oportunidade de avançar cada vez mais  
338 com o nosso sistema. A Lilian colocou agora a questão da cobrança, e hoje nós aqui  
339 aprovamos as duas últimas Bacias que ainda estavam pendentes de aprovação. Então o  
340 Estado dá mais um passo nesse sentido. Ano passado, aprovamos os últimos Planos de  
341 Bacia. Então é um avanço que vem ocorrendo ao longo desses últimos anos, e o não  
342 atingimento 100% das metas do Progestão, principalmente no nosso caso, é porque são  
343 metas que já estamos quase para ficar, sem falsa modéstia, ótimo, porque já está no  
344 limite, é o máximo que o sistema vai conseguir chegar. E nós sabemos, todas essas metas  
345 que tendem a chegar ao ótimo são mais desafiadoras. Então esse é o nosso estágio atual,  
346 por isso que algumas das metas, como a Lilian colocou, não atingimos 100%, porque elas  
347 realmente são desafiadoras. E não é o único programa, ele consolida todas as nossas  
348 iniciativas de gestão em um único instrumento, que é de acompanhamento de todo o  
349 sistema. Não sei se consegui esclarecer, Décio. Se não tiver, fique à vontade para  
350 questionar.” Conselheiro Décio Antônio Chaves Beato: “Esclareceu bastante. É só uma  
351 questão que eu admiro realmente a ousadia das metas, porque o Estado é muito grande,  
352 então a necessidade de instrumentalização de equipamentos automatizados é  
353 fundamental. Então eu acredito que seja uma parte de um programa em que o Estado  
354 vai participar financeiramente, futuramente, e acredito que também vai contratar  
355 pessoas dentro do próprio Igam para que consigam dar conta de tantas metas ousadas.  
356 Não sei se existe essa previsão de concurso, mas é necessário o equipamento humano  
357 para dar conta de tantas demandas. Então só parabenizando pelo esforço hercúleo de  
358 vocês, porque realmente estão atendendo bastante essas demandas de convênios.  
359 Parabéns.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Décio. Retransmito a toda a  
360 equipe, porque é um esforço grande de consolidar as informações, mais do que  
361 consolidar, e avançando cada dia mais na implementação desses instrumentos.”  
362 Conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi: “Primeiro, parabenizar, em nome da Lilian, mas toda  
363 a equipe do Igam, pela elaboração do relatório. Eu acho que é importante qualquer tipo  
364 de relatório no sentido de não só nos informar, mas informar a sociedade como as coisas  
365 estão andando a respeito da gestão das águas no Estado de Minas Gerais. A segunda  
366 colocação que eu faço, eu vou comunicá-los que preciso me retirar da reunião agora.  
367 Espero que não faça prejuízo ao quórum. Pelas contas que fiz, não tem problema  
368 nenhum. E, como eu não vou conseguir chegar até os ‘Assuntos Gerais’, eu queria fazer  
369 uma solicitação a você, porque está na Presidência, mas uma solicitação à Secretaria de

370 Meio Ambiente, que a primeira reunião do novo mandato do Conselho Estadual de  
371 Recursos Hídricos de Minas Gerais seja uma reunião presencial, para que nós possamos  
372 tomar posse, nos conhecer, conhecer quem estará, quem comporá e, dessa maneira,  
373 demonstrar também a importância que o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de  
374 Minas Gerais tem para o governo e para a sociedade mineira. Agradeço a oportunidade,  
375 desculpe-me por ter colocado fora da pauta, mas era um momento em que eu podia  
376 fazer essa manifestação.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado, Sylvio, pela  
377 presença e as contribuições ao longo desse período. Quanto a esse pleito, nós vamos  
378 verificar com a Secretaria Executiva a possibilidade de fazer, sim, presencial a primeira  
379 reunião do CERH.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Primeiro, antes de  
380 mais nada, a fala do Sylvio é a minha fala também. Eu acho que não só os parabéns para  
381 a Lilian e toda a equipe do Igam, que contribuíram para atingir as metas e os valores que  
382 foram colocados, apresentados, e também a colocação que ele fez de essa reunião ser  
383 presencial, no sentido de que o conhecimento pessoal é muito importante, até mesmo  
384 para as posteriores reuniões que sejam virtuais. Mas você conhecer a pessoa é muito  
385 importante. Além disso, eu queria só destacar, Marcelo e Lilian, que eu penso – se eu  
386 estiver errado, vocês me corrijam, por favor – que essa é uma boa forma que a ANA  
387 desenvolveu para atuar no território brasileiro de uma forma participativa, ou seja, ela  
388 tem uma verba orçamentária, tem a verba de cobrança das Bacias federais, então ela  
389 pega esse recurso e distribui aos Estados para que esses, ao tratarem das Bacias  
390 estaduais, naturalmente, estarão contribuindo com as Bacias federais. Então é uma  
391 convergência, na verdade, o que está acontecendo. E ao mesmo tempo é exatamente o  
392 que a Lilian colocou e você explicou: você chegar em primeiro é difícil, mas não é tão  
393 difícil quanto se manter em primeiro. Então vocês estão chegando neste momento dos  
394 desafios maiores. Por quê? Porque vocês estão chegando a um ponto que é o limite.  
395 Então, mais uma vez, eu destaco a apresentação da Lilian, não só da Lilian – a  
396 apresentação dela foi muito boa, pessoalmente foi muito boa –, mas destaco a equipe  
397 do Igam pelo fato de obter todos os resultados que foram apresentados. Eu tinha lido  
398 anteriormente, já tinha visualizado os dados e faço questão de destacar isso.”  
399 Conselheiro Marcos Miguel Temponi Godinho: “Aproveitando a oportunidade de  
400 parabenizar a Lilian Domingues e toda a equipe do Igam pelo trabalho magnífico, um  
401 relatório maravilhoso. E o que eu vejo, na realidade, é uma vontade muito grande de  
402 estar falando para todos e parabenizando, porque sempre, como disse o professor, um  
403 relatório esclarecedor ajuda muito, contribui muito para todos. Então o nosso desejo é  
404 de parabenizar a cada menção, a cada um que fala, porque todos os trabalhos são  
405 magníficos. Então sempre que uma pessoa fala eu já me sinto assim gratificado, porque  
406 já está sendo evidenciado o bom trabalho. Parabéns, Lilian, mais uma vez, e toda a  
407 equipe. Marcelo, só aproveitando aqui, eu dei meio que um adeus na última reunião e  
408 estou de volta aqui. O Crea me solicitou que continuasse aqui, e vamos ver até quando.  
409 Um abraço, muito obrigado.” Presidente Marcelo da Fonseca: “É um prazer tê-lo  
410 conosco.” Lilian Domingues/Igam: “Agradecer a vocês pela oportunidade de estar aqui  
411 apresentando, mas também para convidar, claro, e lembrar, porque estamos agora,  
412 neste ano de 2023, já cumprindo o quinto período. A nossa equipe já está trabalhando,  
413 vocês acabaram de aprovar a cobrança, e tudo vai constar nas comprovações e  
414 certificação de 2023, que vamos mandar ano que vem. E, como estamos encerrando o  
415 Ciclo 2, a ANA, no final do ano passado, conseguiu, depois de luta lá também com o  
416 governo federal, com mudança de dirigentes, aprovar o Ciclo 3. Já tinha alguns Estados

417 que estavam sem o programa, que tinham concluído no ano passado e já estão  
418 discutindo o Ciclo 3, e isso vai acontecer conosco no ano que vem. E lembrar que essas  
419 metas, principalmente das variáveis estaduais, quem pensou e colocou a meta fomos  
420 nós. Nós tivemos a participação de alguns conselheiros em 2019, quando fomos definir  
421 o quadro de metas, e isso nós vamos ter que fazer novamente. Então eu queria aqui,  
422 Marcelo, já deixar o pessoal sintonizado que, enquanto o Igam está executando o quinto  
423 período, nós já vamos pensar no Ciclo 3, com a ajuda, com o apoio, com a definição  
424 dessas metas, do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais. Nós devemos  
425 mandar essa informação nos boletins, então fiquem atentos. Devemos também pensar  
426 em um calendário para discussão. Enfim, é mais para deixar esse convite, que vai chegar  
427 até o final do ano, de participação para definição do Ciclo 3 conosco.” **8) PLANO**  
428 **PLURIANUAL DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PROGESTÃO PARA O 5º PERÍODO DO**  
429 **CICLO 2. Apresentação: Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos**  
430 **Hídricos (ASPRH/Igam).** Clara Oyamaguchi, do Igam, fez apresentação do Plano  
431 Plurianual de Aplicação dos Recursos do Progestão para o 5º Período do Ciclo 2. Após a  
432 exposição, a Presidência abriu a palavra para manifestações do Plenário. Debates.  
433 Conselheiro Valter Vilela Cunha: “Clara, você falou que está prevista contratação de  
434 enquadramento de corpos d’água. Quais são os cursos d’água que estão previstos?”  
435 Clara Oyamaguchi, do Igam: “Essa informação eu não vou ter. Você sabe, Marcelo?”  
436 Presidente Marcelo da Fonseca: “Na verdade, vai ser um recurso que vai complementar  
437 o recurso do orçamento do Igam. O foco vai ser SF7, SF8, JQ1, JQ2 e JQ3, que vão estar  
438 no enquadramento; e alguns cadernos do Plano Estadual de Recursos Hídricos.” **9)**  
439 **PROGRAMAÇÃO 2023 DO PLANO ESTADUAL DE CAPACITAÇÃO EM RECURSOS**  
440 **HÍDRICOS - INTEGRAÇÃO DE SABERES. Apresentação: Assessoria de Programas,**  
441 **Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/Igam).** Alexandre Magrineli dos Reis,  
442 do Igam, fez apresentação da Programação 2023 do Plano Estadual de Capacitação em  
443 Recursos Hídricos - Integração de Saberes, além de um balanço do que foi realizado em  
444 2022. Após a exposição, a Presidência abriu a palavra para manifestações do Plenário.  
445 Debates. Presidente Marcelo da Fonseca: “Como destacado pelo Alexandre, um dos  
446 grandes esforços da equipe e de todo o programa de capacitação é dar uma maior  
447 amplitude ao programa. Este ano nós fizemos uma escuta direta aos nossos servidores  
448 com o objetivo de conhecer a demanda de cada uma das áreas, para aprimorar esse  
449 conhecimento técnico-científico necessário para a gestão de recursos hídricos, bem  
450 como capacidades e habilidades gerenciais necessárias para o desempenho das nossas  
451 atividades. É um programa que tem esse objetivo de tornar cada vez mais capacitado  
452 todo o Sistema, e aí é uma capacitação, como também destacado pelo Alexandre, que  
453 não é voltada somente para o Igam e a equipe do Sistema Estadual, mas que todos  
454 vocês, todos nós que de alguma forma atuamos dentro do Sistema tenhamos  
455 oportunidade de capacitação dentro desse programa.” Conselheiro Eduardo Machado  
456 de Faria Tavares: “Só para aproveitar uma fala do Alexandre, por coincidência, ontem,  
457 nós fizemos uma reunião na Estação Ecológica da UFMG, onde praticamente todos são  
458 professores da UFMG, e eu indaguei exatamente isso que o Alexandre falou. As pessoas  
459 vinham acostumadas, até o princípio de 2020, às aulas presenciais, ‘prepara a aula, não  
460 sei o quê’, e o muito que se tinha era projeção em PowerPoint de alguma matéria. Enfim,  
461 a maior intimidade que as pessoas tinham com tecnologia era isso. Veio a pandemia, foi  
462 todo mundo para o teletrabalho, ficamos mais ou menos dois anos, três anos  
463 aprendendo a mexer com essas novas tecnologias e agora vamos retornar às aulas

464 presenciais. Então a dificuldade que está sendo para as pessoas se adaptarem ao sistema  
465 antigo. E tem muitas pessoas... Inclusive, eu participo de alguns grupos, do Rio Grande  
466 do Sul, do interior de São Paulo, de educação, e eles estão tentando fazer essa transição  
467 de uma forma que facilite não só aos professores, mas aos alunos também, de forma  
468 que a informação seja passada mais claramente, com mais facilidade, e que as pessoas  
469 se sintam mais à vontade com a tecnologia. E para isso que ele falou, de criar um estúdio  
470 para poder fazer as lives e tal, isso é uma das questões que vão ser colocadas. Não agora,  
471 mas mais para o final do ano que vem, com certeza, nós iremos discutir, inclusive, até  
472 mesmo para as reuniões dos conselhos colegiados.” Alexandre Magrineli dos Reis/Igam:  
473 “Nós temos conversado muito sobre a questão de ensino, até sobre novas práticas  
474 educacionais. O jeito de ensinar mudou, não só a partir do EAD, como também agora  
475 com o híbrido. E tem-se discutido muito a questão de metodologias ativas. Então nós  
476 temos tentado repensar – eu falo isso como professor – a forma do ensino. E eu tento  
477 trazer um pouco dessa discussão desse jeito de fazer para o nosso programa. Sobre a  
478 questão de ambientes para poder gerar capacitação, nós tivemos uma reunião já com a  
479 Empresa Mineira de Comunicação vendo a possibilidade de uma parceria ou não – o  
480 Sisema como um todo teve essa reunião –, mas também não descartamos a hipótese da  
481 compra de equipamentos para montar um estúdio próprio para o Igam.” **10) PROJETO**  
482 **ÁGUAS DO CENTRO-SUL. Apresentação: Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e Gerência**  
483 **de Regulação de Recursos Hídricos (Gerur/Igam).** Maria Antonieta Alcântara Mourão,  
484 da CPRM, fez apresentação sobre o Projeto Águas do Centro-Sul de Minas Gerais (PACS),  
485 um estudo demandado pelo Igam como complementação da área do Estado não  
486 abrangida pelo Projeto Águas do Norte de Minas Gerais (PANM), realizado em parceria  
487 pelo Igam e o Serviço Geológico do Brasil. Após a exposição, a Presidência abriu a palavra  
488 para manifestações do Plenário. Debates. Presidente Marcelo da Fonseca: “Obrigado,  
489 Maria Antonieta, obrigado pela parceria de sempre. A CPRM tem sido ao longo desses  
490 anos uma parceira para os desafios aqui da gestão, em especial, de água subterrânea.  
491 Mais uma vez, um importante trabalho que vai com certeza contribuir muito com a  
492 gestão de recursos hídricos no Estado e vai dar trabalho para este Conselho. Assim que  
493 esse estudo ficar pronto, com certeza, nós voltaremos aqui para definir medidas de  
494 gestão a partir dos dados que serão produzidos, como foi no PANM. O PANM também  
495 foi uma demanda deste Conselho, que teve todo um trabalho técnico da CPRM e ao final  
496 voltou ao Conselho. Isso virou a deliberação normativa. Da mesma forma, nós vamos  
497 seguir aqui e agora tratando das regiões que têm uma sensibilidade grande, como você  
498 destacou. Então com certeza voltaremos a este Conselho, e já convido a você. Na  
499 medida que os estudos preliminares forem sendo concluídos, algumas informações,  
500 também vamos fazendo esse recorte ao Conselho.” Conselheiro Eduardo Machado de  
501 Faria Tavares: “Primeiro, eu vou agradecer, porque realmente foi uma apresentação  
502 muito esclarecedora. E eu acho que nós, como conselheiros, estamos aqui para deliberar  
503 muita coisa, muitas das quais nós conhecemos, mas tem algumas coisas que fogem um  
504 pouco da área de compreensão. A minha questão é só esta dúvida. Logo no início da sua  
505 apresentação, você falou da aquisição de softwares de imagens ou de serviço de satélite,  
506 pega água superficial e água subterrânea, provavelmente para fazer a localização dessas  
507 áreas de interesses de vocês. E depois, mais para a frente, em outros slides, você fala  
508 dos poços que serão feitos – você não falou quantos, porque provavelmente ainda está  
509 em levantamento, são dados secundários que vão mexer ainda no trabalho de campo.  
510 Porque deve já ter algum trabalho no Igam de alguns poços que já foram perfurados, e

511 vocês vão fazer um trabalho de campo para poder confirmar. Então eu queria só saber  
512 de você a relação que existe da imagem de satélite, daquilo que vocês vão obter com a  
513 imagem de satélite, e esse monitoramento através dos poços que serão feitos para  
514 monitorar também se há alguma variação ou se está sendo outorgada alguma coisa além  
515 do que deveria ser permitido, vamos dizer assim, pelo Igam. Obrigado e parabéns.”  
516 Maria Antonieta Alcântara Mourão, da CPRM: “Nós começamos a trabalhar com o  
517 satélite Grace, que permite determinar a variação total de água da superfície terrestre.  
518 E, a partir de alguns modelos que já existem, também determinar a variação do  
519 armazenamento de água subterrânea. Se conseguirmos monitorar poços durante um  
520 ano, nós vamos conseguir também calibrar melhor esse modelo do Grace. Porque o  
521 Grace trabalha com pixels que são muito grandes, 27 x 27 km. Então às vezes o dado  
522 não pode ser usado de uma forma quantitativa, mas mais qualitativa. Está perdendo  
523 armazenamento, está ganhando armazenamento, mas não conseguimos tanto  
524 quantificar. Nós temos um pesquisador na casa que está fazendo doutorado justamente  
525 com esse assunto. Então alguns aquíferos que estão sendo monitorados pela CPRM, na  
526 rede de monitoramento de que ela dispõe, ele já conseguiu fazer com que calibrasse  
527 bem o modelo com as variações de nível. Então é um modelo que é, inclusive, preditivo.  
528 Então nós podemos usar bastante essas tecnologias que estão aí, que são o Grace e o  
529 Modis também, que é um outro satélite que tem nos ajudado. Nós temos trabalhado no  
530 Projeto Verde Grande com o Modis e vimos que ele dá um bom resultado para cálculo  
531 de evapotranspiração real. Então nós queremos trazer essas novas tecnologias, mas eu  
532 acho que elas por si só não são conclusivas, nós precisamos do dado monitorado, do  
533 dado no campo.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “É a associação  
534 desses dados todos para poder ter uma convergência.” Maria Antonieta Alcântara  
535 Mourão, da CPRM: “Exatamente. São ferramentas que nos ajudam, mas elas não podem  
536 ser usadas como conclusivas.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Mais uma vez,  
537 Antonieta, obrigado. Estendo a todos os colaboradores da CPRM, que foram  
538 importantíssimos para chegarmos até aqui, que não foi fácil construir todo esse  
539 trabalho. E aqui à Valéria também, procuradora do Igam, que trabalhou junto com a  
540 equipe do Igam para que conseguíssemos chegar a esse modelo de parceria, em que o  
541 Igam tem um aporte significativo, do orçamento próprio do Estado. Não é nenhum  
542 projeto, é o orçamento nosso que nós estamos investindo nesse estudo – a CPRM  
543 também faz um aporte com recursos –, um volume grande de investimento para que  
544 consigamos ampliar a nossa base de conhecimento para aprimorar a gestão de recursos  
545 hídricos. Então muito obrigado a todos os envolvidos. E agora é arregaçar as mangas,  
546 são alguns meses de trabalho, mas sabemos que ao final teremos um produto muito  
547 bom que vamos conseguir incorporar à gestão de recursos hídricos, tal qual foram as  
548 recomendações que vieram do PANM.” **11) ASSUNTOS GERAIS.** Presidente Marcelo da  
549 Fonseca: “Pergunto aos conselheiros se tem algum que queira se manifestar.”  
550 Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Marcelo, só para lembrar a fala do  
551 Sylvio.” Presidente Marcelo da Fonseca: “Sim, avaliaremos a possibilidade de fazer essa  
552 reunião presencial.” Conselheiro Sidney José da Rosa: “Eu também gostaria de  
553 aproveitar a oportunidade das falas do Eduardo, da Prefeitura de Belo Horizonte, e do  
554 Sylvio, da UFU, e corroborar a sugestão de que a nossa próxima reunião seja presencial.  
555 E também, Marcelo, fazermos a última de cada ano e a primeira sempre  
556 presencialmente. Eu acho que é interessante para fechar e iniciar um novo ciclo. Um  
557 abraço a todos e obrigado pela oportunidade.” Presidente Marcelo da Fonseca:

558 “Obrigado, Sidney. Não tem nenhum escrito, e eu queria também, antes de fazer o  
559 encerramento, registrar que hoje este Conselho, em uma edição comemorativa do Dia  
560 Mundial da Água, faz uma importante entrega para o Estado. Hoje, ao deliberar os itens  
561 6.3 e 6.4, nós aprovamos a cobrança em 100% das nossas Bacias Hidrográficas.  
562 Reforçando o trabalho da equipe da Gerência de Comitês, da Gerência de Cobrança,  
563 nessa articulação junto com os Comitês de Bacia do Estado, para fazer cumprir o decreto  
564 que foi editado, que estabeleceu prazo para implementação da cobrança; a deliberação  
565 normativa que este Conselho trouxe, as regras gerais. Mas também gostaria de registrar,  
566 com pesar, que nessas duas deliberações que nós aprovamos aqui nós não tivemos a  
567 contribuição dos dois Comitês de Bacia. Então, conselheiros, eu acho que todos fizeram  
568 a leitura da documentação, mas é importante registrar que nas duas deliberações que  
569 nós aprovamos aqui não houve sequer uma manifestação dos dois Comitês de Bacia  
570 quanto aos critérios da cobrança. Nós estamos aplicando aqui a regra geral estabelecida  
571 na legislação. É uma pena. No momento em que muitas vezes o Sistema é questionado  
572 quanto à gestão participativa, as oportunidades de participação da sociedade, foi  
573 oportunizada aos Comitê de Bacia essa discussão, e eles não fizeram. Acho que isso  
574 compromete, de certa forma, o Sistema de Gestão de Recursos Hídricos, essa gestão  
575 que deveria ser descentralizada e participativa, e o órgão central do Sistema tem que  
576 assumir uma decisão em razão da inércia desses Comitês. Isso não tira, de forma alguma,  
577 o mérito de todos os outros que fizeram o seu dever de casa, discutiram, propuseram  
578 alterações e aprovaram as suas metodologias de cobrança. Então é uma importante  
579 entrega para o Estado, para o Sistema, consolidando mais um instrumento em todas as  
580 nossas Bacias Hidrográficas. Isso é extremamente importante. Quando fazemos a  
581 avaliação dos instrumentos de planejamento e gestão de recursos hídricos, nós temos  
582 apenas agora o enquadramento que ainda não está em 100% das nossas Bacias  
583 Hidrográficas, mas tem uma perspectiva de nos próximos anos também conseguir esse  
584 importante avanço. Então aqui na pessoa do Thiago, diretor de Gestão e Apoio ao  
585 Sistema, que ele leve a toda a equipe – a Camila ainda está conosco aqui na sala – o  
586 nosso reconhecimento aqui, como presidente deste Conselho em exercício hoje e  
587 também diretor-Geral do Igam, por toda a colaboração e a dedicação que eles fizeram  
588 para chegar a este momento. É um primeiro passo. Sabemos que ainda tem agora o mais  
589 difícil, que é operacionalizar e colocar em efetiva cobrança todas essas Bacias, mas sei  
590 também do comprometimento de cada um de vocês para que isso ocorra, e assim nós  
591 oportunizarmos aos Comitês de Bacia ter um recurso para investir na sua Bacia, na  
592 recuperação e melhoria da qualidade ambiental das suas Bacias. Então com isso  
593 agradeço a todos que participaram desse processo ao longo desse período de discussão,  
594 da deliberação normativa que trouxe as regras gerais e até agora neste momento em  
595 que aprovamos as duas últimas deliberações.” **12) ENCERRAMENTO.** Não havendo  
596 outros assuntos a serem tratados, o presidente Marcelo da Fonseca agradeceu a  
597 presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

598

599

---

#### **APROVAÇÃO DA ATA**

600

601

602

**Marcelo da Fonseca**

603

Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais